

Chomelia Jacq.

Maria do Céu Rodrigues Pessoa

Universidade Federal da Paraíba; mariadoceoster@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chomelia*, *Chomelia bahiae*, *Chomelia bella*, *Chomelia brasiliana*, *Chomelia estrellana*, *Chomelia hirsuta*, *Chomelia malaneoides*, *Chomelia obtusa*, *Chomelia pedunculosa*, *Chomelia pohliana*, *Chomelia polyantha*, *Chomelia pubescens*, *Chomelia ribesiodes*, *Chomelia sericea*, *Chomelia tenuiflora*, *Chomelia triflora*, *Chomelia tristis*.

COMO CITAR

Pessoa, M.C.R. 2020. *Chomelia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13859>.

Tem como sinônimo

Anisomeris C.Presl

Caruelina Kuntze

DESCRIÇÃO

Arbustos, eretos ou escandentes, ou árvores, com ramos flexuosos, armados ou inermes; estípulas interpeciolares, inteiras, persistentes. Folhas simples, opostas, pecioladas, inteiras. Inflorescência pedunculada, subséssil ou séssil, uni, pauci ou multiflora, cimas unifloras ou dicotômicas, simples ou compostas ou com ramos laterais escorpioides, brácteas em geral 2, livres ou unidas. Flores bissexuais, 4-meras, séssis ou subséssis; hipanto oblongoide a obovoide, cálice tubuloso ou cupuliforme, lacínios conspicuos, estreitos ou largos, agudos ou arredondados, iguais ou desiguais; corola hipocrateriforme, infundibuliforme, raro campanulada, com um tubo alongado, geralmente serícea ou adpresso-pubescente externamente e glabra ou glabrescente internamente, alva, creme ou amarelada, tubo alongado, lobos com ou sem apêndices externos no ápice; estames 4, epipétalos, anteras lineares, oblongas ou sagitadas, dorsifixas, inclusas ou exsertas, inseridas na fauce da corola, entre os lobos da corola ou a 2/5 da base do tubo, glabras ou pilosas; disco nectarífero inteiro ou lobado, glabro ou piloso; ovário 2-carpelar, 2-locular, 1 óvulo pêndulo por lóculo; estilete filiforme ou robusto, ramos estigmáticos 2. Frutos drupáceos, oblongoideos ou elipsoides, com lobos do cálice persistentes ou não, acrescentes ou não; pireno ósseo, 2-locular; sementes 2, cilíndricas, pêndulas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)
Nordeste (Alagoas, Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com nervuras de alta ordem areoladas ou não evidentes 2
 2. Corola campanulada a estreitamente campanulada *C. ribesioides*
 2'. Corola hipocrateriforme ou infundibuliforme 3
 3. Folhas com nervuras de alta ordem distintamente areoladas *C. bahiae*
 3'. Folhas com nervuras de alta ordem não evidentes 4
 4. Bractéas presentes, inflorescência com até 6 flores *C. obtusa*
 4'. Bractéas ausentes, inflorescências com mais de 10 flores *C. polyantha*
 1'. Folhas com nervuras de alta ordem paralelas (lineoladas) 5
 5. Bractéas unidas 6
 5'. Bractéas livres 7
 6. Inflorescências paucifloras (com até 3 flores) *C. tenuiflora*
 6'. Inflorescências multifloras (com mais de 7 flores) *C. pohliana*
 7. Tubo do cálice maior ou igual a 3 mm compr. *C. triflora*
 7'. Tubo do cálice menor que 3 mm compr. 8
 8. Anteras inseridas a 2/5 da base do tubo *C. brasiliana*
 8'. Anteras inseridas junto à fauce 9
 9. Face superior das folhas glabras ou glabrescentes *C. malaneoides*
 9'. Face superior das folhas estrigosas, pubérulas, pubescentes, seríceas, tomentosas ou esparso-pilosas
 10
 10. Bractéas desiguais 11
 11. Corola hipocrateriforme *C. tristis*
 11'. Corola infundibuliforme 12
 12. Nervuras secundárias 4-5/lado; tubo da corola 17-20 mm compr., lobos lanceolados com ápice
 acuminado *C. sericea*
 12'. Nervuras secundárias 6-8-(10)/lado; tubo da corola 7-14 mm compr., lobos ovado-lanceolados com ápice
 agudo . *C. pedunculosa*
 10'. Bractéas iguais ou subiguais 13
 13. Inflorescências com mais de 7 flores *C. bella*
 13'. Inflorescências 1- 3 flores 14
 14. Cálice cupuliforme ... *C. pubescens*
 14'. Cálice tubuloso 15
 15. Folhas hirsutas na face inferior; tubo da corola estrigoso externamente *C.*
hirsuta
 15'. Folhas viloso-tomentosas a denso-tomentosas na face inferior; tubo da corola viloso a vilosulo
 externamente *C. estrellana*

Chomelia bahiae J.H.Kirkbr.

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) areolada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** subiguais. **Flor:** cálice(s) tubuloso(s); **lacínia(s) do cálice(s)** subiguais; **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ções) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente ou árvore 2-8 m alt.; ramos flexuosos, reflexos, cilíndricos, espinescentes, castanhos, velutinos a glabrescentes, os mais jovens pubescentes a velutinos, lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 4-10 × 4-6 mm, triangulares, ápice agudo a acuminado, externamente seríceas a velutinas, internamente seríceas a denso-seríceas, com coléteres na base, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina (5-)10-20 × (2,5-)-3,5-6 cm, estreito-elíptica a lanceolada, ápice acuminado, base atenuada à obtusa, margem inteira, membranácea a cartácea, discolor, face superior estrigosa a hispida, tornando-se glabrescente, densamente estrigosa ou hispida ao longo das nervuras, face inferior velutina a vilosa, hirsuta ao longo das nervuras; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias 8-14/lado, proeminentes na face inferior, arqueadas, sem domácias, nervuras de alta ordem areoladas; pecíolo 9-25 mm compr., cilíndrico, velutino. Cimas dicotômicas, simples ou compostas, raro cimas unifloras, (1)3-7-floras; pedúnculo 10-35 mm compr., velutino ou denso seríceo; brácteas subiguais, 4-5 mm compr., lanceoladas, livres, velutinas; bractéolas desiguais, 2-4 mm compr., lanceoladas, livres, hirsutas. Hipanto 2-3 × 0,8-1 mm, oblongoide a obovoide, densamente velutino; cálice tubuloso, tubo 2-2,5 mm compr., externamente denso estrigoso, internamente estrigoso, com coléteres na base; lacínios desiguais dois a dois, os menores 5-5,5 mm compr., os maiores 6-10 mm compr., estreito-elípticos, lanceolados, raro oblanceolados a falcados, externamente hirsutos, internamente hirsutos na base, reflexos, ápice acuminado, margem ciliada; corola alvo-esverdeada a amarelo-esverdeada, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente estrigosa, internamente glabra, tubo 14-15 mm compr., lobos 7-9 mm compr., lanceolados, reflexos, ápice agudo, corniculado, cornículo 0,8-1 mm compr.; anteras inclusas, inseridas junto à fauce, 2,5-3 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, glabro; estilete 4,8-7 mm compr., incluso, glabro, ramos estigmáticos subiguais, 1-1, 2 mm compr. Drupa 18-24 × 5-12 mm, obovoide, pubérula, pubescente ou tomentosa, vinácea a negra na maturação, cálice persistente, acrescentado, 5-10 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 1780, US, 3238705, (US00385844), NY, 01032933 (01032933), CEPEC,  (CEPEC00035511), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chomelia bahiae* J.H.Kirkbr.



Figura 2: *Chomelia bahiae* J.H.Kirkbr.



Figura 3: *Chomelia bahiae* J.H.Kirkbr.

Chomelia bella (Standl.) Steyerem.

Tem como sinônimo

basiônimo *Anisomeris bella* Standl.

heterotípico *Chomelia kirkbridei* Delprete

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** igual(ais)/subiguais. **Flor:** cálice(s) tubuloso(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** valvar(es); **inserção(ções) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 1-7(12) m alt.; ramos eretos, cilíndricos a subcilíndricos, espinescentes, castanho-avermelhados a castanhos escuros, glabros, os mais jovens hirtelos a minutamente piloso-tomentosos, lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 2-7 × 2-5 mm, triangulares a largo triangulares, ápice agudo, as mais jovens longo-acuminadas, externamente pilosas, internamente glabrescentes, com coléteres na base, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 2,5-8 × 2-5 cm, lanceolada, ovada, largo ovada raro suborbicular, ápice agudo, base atenuada ou obtusa, raro rotunda, margem sinuosa, ciliada, membranácea a cartácea, discolor, face superior esparso a denso-pubescente, face inferior pubescente, tomentosa ao longo das nervuras; nervura principal proeminente em ambas as faces, nervuras secundárias (5-)-6-8/ lado, proeminentes principalmente na face inferior, arqueadas, com domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 2-15(25) mm compr., canaliculado, seríceo a adpresso-pubescente. Cimas dicotômicas, compostas, 7-21(-30)-floras; pedúnculo 8-35 mm compr., piloso; brácteas iguais ou subiguais, 1-2 mm compr., lanceoladas, estreito-lanceoladas ou lineares, livres, pilosas; bractéolas desiguais, 0,8-1 mm compr., estreito-lanceoladas, livres, pubescentes. Hipanto 0,7-2 × 1,5-1,8 mm, oblongoide, viloso, tricomas esbranquiçados; cálice tubuloso, inconspícuo, tubo 0,3-1 mm compr., externamente puberulento ou curto pubescente, internamente glabro, com coléteres na base; lacínios desiguais, 0,5-1,2(-3) mm compr., lineares a lanceolados, externamente pubescentes a esparso pubescentes, internamente glabros, eretos, ápice acuminado, margem ciliada; corola alva, préfloração valvar, hipocrateriforme a ligeiramente infundibuliforme, externamente esparso estrigosa a adpresso-pilosa, internamente glabra, tubo 8-15 mm compr., lobos 1,5-4 mm compr., oblongos, eretos ou patentes, ápice obtuso, curtíssimo corniculado, cornículo inconspícuo; anteras inclusas ou subinclusas, inseridas junto à fauce, 1-2 mm compr., estreito-oblongas; disco nectarífero inteiro, barbado; estilete 4-6 mm compr., incluso, esparso piloso, ramos estigmáticos subiguais 0,5-1 mm compr. Drupa 8-9 × 3-4 mm, obovoide, adpresso pubérula, roxa na maturação; cálice persistente, acrescentado, 1-1,5 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Catharino, E.L.M., 99, ESA, 4356,  (ESA004356), São Paulo
Pinheiro, M.H.O., 145, HRCB, São Paulo

Chomelia brasiliiana A.Rich.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris brasiliiana* (A.Rich.) Standl.
 homotípico *Caruelina brasiliiana* (A.Rich.) Kuntze
 heterotípico *Chomelia catharinae* (L.B.Sm. & Downs) Steyererm.
 heterotípico *Chomelia minutiflora* Glaz.
 heterotípico *Chomelia modesta* (Standl.) Steyererm.
 heterotípico *Chomelia monantha* (K.Schum. ex Standl.) Steyererm.
 heterotípico *Chomelia parvifolia* (Standl.) Govaerts
 heterotípico *Chomelia vauthieri* Müll.Arg.
Caruelina vauthieri (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** subiguais. **Flor:** cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** subiguais; **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ões) das antera(s)** 2 / 5 da base do tubo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,8-4 m alt.; ramos cilíndricos a subcilíndricos, espinescentes ou não, castanho-avermelhados a castanhos escuros, glabros ou glabrescentes, os mais jovens pubescentes ou denso-hirtelos, lenticelados; espinhos supraxilares retilíneos. Estípulas 1-3,5 × 0,5-2,5 mm, deltoides a estreito-triangulares, ápice caudado, as mais jovens acuminadas, externamente seríceas, internamente glabras, com coléteres na base, persistentes. Lâmina 1,5-5,5-(7,5) × 0,5-3,5 cm, lanceolada, elíptica ou largo-elíptica, ápice agudo, base aguda a obtusa, raro ligeiramente atenuada, margem discretamente crenada, ligeiramente repanda, ciliada, cartácea a coriácea, discolor, face superior glabrescente, hirta ou esparso-hispídula, esparsamente pubescente ao longo das nervuras; face inferior pubescente, hispídula ou hirsuta, densamente serícea ou hirsuta ao longo das nervuras; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias (3)-4-5-(6)/lado, proeminentes na face inferior, arqueadas, com ou sem domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 0,5-1,6-(2) cm compr., cilíndrico, seríceo a hirsuto. Cimas unifloras, subsésseis ou pedunculadas; pedúnculo 1-12(-20) mm compr., piloso; brácteas subiguais, 0,5-2 mm compr., lineares a estreito-lanceoladas, livres, densamente seríceas. Hipanto 1-2 × 1,2-1,5 mm, oblongoide, densamente seríceo a tomentoso; cálice cupuliforme, tubo 0,5-1 mm compr., externamente seríceo a denso seríceo, internamente esparso piloso, com coléteres na base; lacínios subiguais, 0,8-2 mm compr., estreitos a oblongo-lanceolados, externamente pilosos, internamente esparso-pilosos, geralmente reflexos mesmo antes da antese, ápice agudo, margem longo-ciliada; corola alva, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente pubérula a serícea, internamente glabra a pubérula, tubo delgado, 4-8-(11) mm compr., lobos amplos, 4-7 mm compr., ovados a oblongos, reflexos, ápice agudo, subagudo ou obtuso, curto ou longo corniculado, cornículo 0,5-1,5 mm compr.; anteras inclusas, inseridas a 2/5 da base do tubo, 0,8-2 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, glabro ou barbado; estilete 2-5 mm compr., incluso, glabro a adpresso-pubescente, ramos estigmáticos subiguais, 0,5-1 mm compr. Drupa 7-13 × 2-4 mm, oblongoide a obovoide, pubérula a adpresso-pubescente, roxa a negra na maturação; cálice persistente, acrescente, 1-2 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 5216, HBR

Chomelia estrellana Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris estrellana* (Müll.Arg.) Standl.

homotípico *Caruelina estrellana* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** subiguais. **Flor:** cálice(s) tubuloso(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ções) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 3-5 m alt.; ramos cilíndricos, espinescentes, castanhos claros a escuros, glabros ou pubéculos, os mais jovens pubescentes, lenticelados; espinhos axilares, retilíneos. Estípulas 2-4 × 1-2 mm, lanceolado-triangulares, ápice caudado, quando jovem acuminado, externamente seríceas, internamente pubéculas, com coléteres, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 5-15 × 2-5 cm, ovada ou elíptica, ápice agudo a acuminado, base cuneada, margem ligeiramente repanda, ciliada, membranácea, discolor, face superior pubescente a tomentosa, face inferior viloso-tomentosa, densamente tomentosa ao longo das nervuras; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias (5)-6-8/lado, proeminentes na face inferior, arqueadas, com ou sem domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 5-10-(13) mm compr., cilíndrico, tomentoso a esparso tomentoso. Cimas unifloras, raro dicotômicas, 1(3)-floras; pedúnculo 3-6 mm compr., tomentoso; brácteas subiguais, 2-5 mm compr., estreito lanceoladas, livres, tomentosas; bractéolas subiguais, 1,5-2,5 mm compr., estreito lanceoladas, livres, tomentosas. Hipanto 2-2,5 × 1,5 mm, oblongoide, tomentoso; cálice tubuloso, inconspícuo, tubo 0,5-0,8 mm compr., externamente esparso tomentoso, com tricomas longos hialinos, eretos e muito esparsos, internamente glabro, com coléteres na base, lacínios desiguais, 1,5-3,5-(5) mm compr., triangular-sublineares ou obtrulados, às vezes assimétricos, externamente esparso-tomentosos a denso-tomentosos, internamente glabros, eretos, ápice agudo, margem ciliada; corola alva, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente vilosa a vilosula, internamente glabra ou pubécula, tubo 13-22 mm compr., lobos 2,5-3 mm compr., ovado-lanceolados a oblongo-lanceolados, eretos, ápice agudo, corniculado, cornículo 0,5-1,5 mm compr.; anteras subinclusas, inseridas junto à fauce, 2,5-3 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, seríceo-híspido; estilete 9-11 mm compr., incluso, híspido a seríceo, ramos estigmáticos subiguais, 1-2 mm compr. Drupa 13-15(20) × 10 mm, oblongoide a obovoide, hirsuta a denso hirsuta; cálice persistente, acrescente, 4-7 mm compr.

COMENTÁRIO

Folhas viloso-tomentosa a denso tomentosa na face inferior, tubo da corola viloso a vilosulo externamente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 1775, K,  (K000432626), **Typus**

Riedel, 564, P

Chomelia hirsuta Gardner

Tem como sinônimo

homotípico *Caruelina hirsuta* (Gardner) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** igual(ais)/subiguais. **Flor:** cálice(s) tubuloso(s); **lacínia(s) do cálice(s)** subiguais; **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ões) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 1,7-6 m alt.; ramos cilíndricos, espinescentes, castanhos claros a escuros, glabros, os mais jovens pubérgulos a hirsutos, lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 2-7 × 1-1,5 mm, estreito triangulares ou triangular-lanceoladas, ápice caudado, as mais jovens com ápice longo-setáceo-acuminado, externamente seríceas, denso seríceas a tomentosas, internamente glabras a pubérgulas próximo ao ápice, barbadadas e com coléteres na base, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 6-6,5 × 2,5-3 cm, ovada-acuminada a ovado-lanceolada, ápice caudado, apiculado, base cuneada, margem ligeiramente repanda, ciliada, membranácea, discolor, face superior esparso-pilosa, face inferior hirsuta, principalmente ao longo da nervura principal, as folhas jovens vilosas a densamente lanuginosas próximo à base; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias 5-10/lado, proeminentes na face inferior, com ou sem domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 0,5-10(15) mm compr., subcilíndrico, canaliculado, viloso a lanoso. Cimas 1-flora; pedúnculo 5-14 mm compr., viloso; brácteas iguais ou subiguais, 5-6 mm compr., lineares, livres, hirsutas. Hipanto 3-3,5 × 1,5-2 mm compr., obovoide, hirsutíssimo; cálice tubuloso, tubo 0,8-1 mm compr., externamente hirsútulo a hirsutíssimo, internamente glabro, com coléteres na base, lacínios subiguais, 4-6 mm compr., lineares setáceo-acuminados, externamente hirsútulos, internamente glabrescentes com coléteres na base, eretos, ápice agudo, margem ciliada; corola alva ou amarelada, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente estrigosa, internamente glabra, tubo 7-17(-20) mm compr., lobos 4-5 mm compr., elípticos, patentes, ápice agudo, curtíssimo corniculado, cornículo ca. 0,5 mm compr.; anteras subincludas ou includas, inseridas junto à fauce, 3 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, híspido; estilete 6-11 mm compr., incluso, glabro, ramos estigmáticos subiguais, 1-1,2 mm compr. Drupa 8-10 × 3,5-4 mm, oblongoide, hirsuta; cálice acrescentado, 6-7 mm compr.

COMENTÁRIO

Folhas hirsutas na face inferior, tubo da corola estrigoso externamente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 45297, MBM, MO

G. Gardner, 5735, K,  (K000432624), Rio de Janeiro, **Typus**

Chomelia malaneoides Müll. Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris malaneoides* (Müll.Arg.) Standl.

homotípico *Caruelina malaneoides* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Chomelia grandifolia* (Huber) Steyererm.

heterotípico *Chomelia unguis-cati* Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** subiguais.

Flor: cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricado(s) - valvar(es); **inserção(ões) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente ou árvore 2,5-6 m alt.; ramos flexuosos, cilíndricos, espinescentes, castanho-avermelhados, glabros a glabrescentes, os jovens densamente ferrugíneo-estrigulosos, viloso-pubescentes, adpresso pubérulos ou glabrescentes, comprimidos lateralmente, lenticelados; espinhos axilares geralmente curvados para baixo. Estípulas 6,5-15 × 3-5 mm, triangulares, ápice agudo, acuminado a abrupto acuminado, externamente pubescentes a glabrescentes, internamente hirsutas na base, com coléteres, às vezes imbricadas no ápice, persistentes. Lâmina 10-20 × 4-8 cm, lanceolada, elíptica, ovado-lanceolada, raro obovada, ápice agudo, acuminado a caudado, apiculado, base atenuada a cuneada, margem ligeiramente repanda, membranácea a coriácea, discolor, face superior glabra a glabrescente, face inferior esparso pubescente a adpresso pubérula; nervura principal proeminente na face inferior, esparso-seríceo a pubérula, nervuras secundárias 5-8/lado, proeminentes na face inferior, esparso seríceas, arqueadas, com domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 10-30 mm compr., subcilíndrico, profundamente sulcado na face ventral, esparsamente estriguloso a glabrescente. Cimas dicotômicas, compostas, 14-33-floras; pedúnculo 15-70 mm compr., alvo-estrigoso a densamente ferrugíneo-estrigoso; brácteas subiguais, 6-7 mm compr., estreito-triangulares a lanceoladas, livres, adpresso-pubérulas, ciliadas, bractéolas subiguais, 4-5 mm compr., lanceoladas a triangular-lanceoladas, livres, adpresso pubérulas. Hipanto 1,5-5 × 0,8-3 mm, obovoide, oblongo-elipsoide, densamente tomentoso; cálice cupuliforme, tubo 1,5-2,5 mm compr., externamente tomentoso a estriguloso, internamente com um faixa de tricomas e com coléteres na base, lacínios desiguais entre si ou dois a dois, 1-5 mm compr., estreito-triangulares, lanceolado-lineares a lanceolado-oblongos, externamente pubérulos, esparso-seríceos ou curtamente estrigulosos, internamente glabros, sem coléteres, eretos, ápice acuminado, agudo ou obtuso, margem ciliada; corola amarelada, préfloração imbricado-valvar, hipocrateriforme, externamente seríceo-tomentosa a estrigulosa, internamente glabra, tubo 11-32-(40) mm compr., lobos 4-10 mm compr., ovado-lanceolados a lanceolado-oblongos, patentes ou reflexos, ápice agudo ou ligeiramente obtuso, curto a curtíssimo corniculado; anteras inclusas, inseridas junto à fauce, 3,5-4,8 mm compr., sagitadas, oblongas, glabras ou estrigosas, barbadadas na base; disco nectarífero inteiro, glabro; estilete 10-30 mm compr., incluso, glabro, ramos estigmáticos subiguais, 1,5-3 mm compr. Drupa 13-35 × 6-18 mm, estreito obovoide a elipsoide, estrigosa ou adpresso-pubérula, costada, negra quando madura; cálice persistente, acrescente, 1-6 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 3481, NYBG, 1060776,  (NY01060776), Amazonas

Chomelia obtusa Cham. & Schltl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chomelia obtusa*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris obtusa* (Cham. & Schltl.) K.Schum.
 homotípico *Caruelina obtusa* (Cham. & Schltl.) Kuntze
 heterotípico *Anisomeris obtusa* var. *inermis* Chodat & Hassl.
 heterotípico *Anisomeris obtusa* var. *pubescens* Hassl.
 heterotípico *Chomelia angustifolia* Benth.
 heterotípico *Chomelia anisomeris* Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia gracilis* K.Schum. ex Glaz.
 heterotípico *Chomelia intercedens* Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia martiana* Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia myrtifolia* S.Moore
 heterotípico *Chomelia obtusa* var. *brevifolia* Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia randioides* (Standl.) Steyerm.
 heterotípico *Chomelia sessilis* Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia transiens* Müll.Arg.
Chomelia obtusa var. *pubescens* (Hassl.) Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) não evidente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** subiguais. **Flor:** cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** subiguais/desigual(ais); **corola** infundibuliforme(s); **pré-floração** valvar(es); **inserção(ões) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 1-5 m alt.; ramos eretos, cilíndricos, espinescentes ou não no ápice, castanho-avermelhados a castanho-acinzentados, glabrescentes, os mais jovens ligeiramente compressos, pubescentes a ferrugíneo-hirtelos, lenticelados; espinhos axilares, retilíneos. Estípulas 1-3 × 1-2 mm, estreito-triangulares a deltoides, ápice agudo a acuminado, externamente denso adpresso-pilosas, principalmente no ápice, internamente densamente pilosas, com ou sem coléteres na base, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 1,5-6 × 0,5-4 cm, elíptica, obovada, ovado ou orbicular, ápice obtuso, agudo ou curto cuspidado, base obtusa ou aguda, margem inteira, revoluta, ligeiramente ondulada, cartácea a coriácea, discolor, face superior glabra, às vezes esparso-estrigosa ao longo da nervura principal, face inferior glabra, denso-pubescente ou tomentosa; nervura principal proeminente na face inferior, impressa na face superior, nervuras secundárias 3-5(6)/lado, às vezes estrigosas, arqueadas ou subarqueadas, com ou sem domácias, nervuras de alta ordem não evidentes; pecíolo 1-5 mm compr., subcilíndrico, canaliculado na face superior, pubescente a piloso. Cimas unifloras ou cimas dicotômicas simples ou compostas com ramos laterais curtos escorpioides, 1-3(5-6)-floras, pedunculadas ou sésseis; pedúnculo 10-25 mm compr., glabro, pubescente ou densamente piloso; brácteas subiguais, 0,2-3 mm compr., oblongo-ovadas ou ovado-lanceoladas, livres, pilosas. Hipanto 1,5-2 × 1,2-1,5 mm, oblongoide, obovoide, densamente piloso a hirsuto; cálice cupuliforme, tubo inconspícuo, com coléteres na base, lacínios subiguais ou desiguais dois a dois, os menores estreito lanceolados, os maiores lanceolado-espatalados ou espatalado-obovados, 0,8-2 mm compr., externamente pilosos a hirsutos, internamente glabros, com coléteres na base, ápice obtuso, raramente subagudo, margem ciliada; corola alva, tornando-se vinácea após a antese, préfloração valvar, ligeiramente infundibuliforme, externamente adpresso-pubescente, seríceo-pubescente ou pubérula, internamente glabra ou ligeiramente pubescente, tubo 12-17 mm compr., lobos 2-3 mm compr., ovados a oblongos, patentes, ápice obtuso a subagudo, não corniculado; anteras inclusas ou subinclusas, inseridas junto à fauce, 2 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, glabro ou hispido; estilete 8-19 mm compr., incluso ou exserto, glabro ou esparso adpresso-pubescente, ramos estigmáticos subiguais, 0,3-1 mm compr. Drupa 5-8 × 3-4 mm, oblongoide, elipsoide-cilíndrica ou obovoide, pubérula a esparso-pilosa, às vezes estrigosa, roxas a negras na maturação; cálice persistente, acrescente ou não, 0,8-2 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Edwall, G., CGG3909, SP,  (SP008095), São Paulo

A.R. Reitz, 17837, HBR

Chomelia pedunculosa Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris pedunculosa* (Benth.) Standl.

homotípico *Caruelina pedunculosa* (Benth.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** desigual(ais). **Flor:** cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** infundibuliforme(s); **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ções) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3-12 m alt.; ramos cilíndricos, espinescentes, castanhos escuros, glabros, os mais jovens hirtelos ou pilosos, lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 4-8 x 3,5-4 mm, triangulares, longo-acuminadas a caudadas, raro aristadas, ápice agudo ou caudado, externamente pilosas, internamente glabras ou seríceas, com coléteres na base, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 6,5-12,5(-17,5) x 2,5-5,5(-9) cm compr., largamente lanceolada a largo elíptica ou ovada, ápice agudo a acuminado, base cuneada a atenuada, margem inteira, ligeiramente ondulada, papirácea a subcoriácea, discolor, face superior pubérula, esparso-pilosa ou hirsuta ao longo das nervuras, face inferior adpresso pubescente ou hirsuta; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias 6-8-(10)/lado, proeminentes na face inferior, seríceas a hirsutas, arqueadas a subarqueadas, com domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 1-3,5 cm compr., subcilíndrico, canaliculado na face superior, densamente hirsútulo. Cimas dicotômicas simples ou compostas, 3-9-(12)-floras, pedúnculo 15-45 mm compr., densamente piloso ou hispídulo-pubescente; brácteas desiguais, 1,5-5 mm compr., estreito triangulares, lanceolado-lineares ou setáceas, livres, hirsutas. Hipanto 2,5-5 x 1,5-2 mm, oblongoide a obovoide, densamente seríceo ou hirsuto; cálice cupuliforme, tubo 1-1,5 mm compr., externamente seríceo, internamente glabro, com coléteres na base; lacínios desiguais, 2,5-5,5 mm compr., estreito-triangulares a lanceolado-lineares, externamente hispido-pubescentes, internamente esparso adpresso pubérulos, com coléteres na base, reflexos após a antese, ápice agudo, margem ciliada; corola alva, préfloração imbricada, infundibuliforme, externamente seríceo-pubescente, internamente glabra, tubo 7-14 mm compr., lobos 3-8 mm compr., ovado-lanceolados, patentes ou subpatentes, ápice agudo, corniculado, cornículo 0,8-1,2 mm compr.; anteras inclusas, inseridas junto à fauce, 3,5 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, glabro; estilete 6-8,5 mm compr., incluso, glabro, ramos estigmáticos subiguais, 1-1,5 mm compr. Drupa 10-20 x 3-8 mm, oblanceolada a elipsoide, adpresso-pilosa, roxa ou negra na maturação; cálice persistente, acrescente, 3,5-6 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Custódio-Filho, A., 1902, SP, São Paulo
Regnell, 277, K,  (K000432615), Minas Gerais, **Typus**

Chomelia pohliana Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris pohliana* (Müll.Arg.) Chodat
 homotípico *Caruelina pohliana* (Müll.Arg.) Kuntze
 heterotípico *Chomelia occidentalis* Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia paniculata* (Bartl. ex DC.) Steyerm.
 heterotípico *Guettarda paniculata* Bartl. ex DC.
 heterotípico *Stenostomum paniculatum* (Bartl. ex DC.) Poepp.

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) unida(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** igual(ais). **Flor:** cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ões) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, às vezes escandente ou árvore 1,5-6-(15) m alt.; ramos cilíndricos, espinescentes, acinzentados a castanhos, glabros, os mais jovens hirtelos ou pilosos, lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 5-10 × 1,5-2,5 mm, triangulares, ápice agudo ou acuminado, longo acuminado nos ramos mais jovens, externamente hirsutas, internamente glabras ou pubescentes, com coléteres e uma faixa de tricomas hirtos na base, caducas. Lâmina 3-12 × 2,3-6 cm, ovada, lanceolada, largo lanceolada, elíptica ou romboidal, ápice agudo a cuspidado, base cuneada a atenuada, margem inteira a ligeiramente crenulada, membranácea a cartácea, discolor, face superior glabrescente ou pubérula, face inferior seríceo-pubescente ou hispida; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias 6-9(10-14)/lado, proeminentes na face inferior, pubescentes, não arqueadas ou subarqueadas, sem domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 2-15 mm compr., cilíndrico, seríceo. Cimas dicotômicas compostas, 7-15(-56)-floras; pedúnculo 10-40(-60) mm compr., estrigoso ou hirsútulo; brácteas iguais, 1-2,2 compr., triangulares a estreito triangulares, unidas, pubérulas ou seríceas; bractéolas 0,5-1 mm compr., triangulares a estreito triangulares, unidas, pubérulas ou seríceas. Hipanto 1,8-3,2 × 1-2 mm, turbinado ou oblongo-elipsoide, seríceo; cálice cupuliforme, tubo 0,4-1 mm compr., externamente pubérulo a seríceo, internamente glabro, com coléteres na base, lacínios desiguais dois a dois, os menores 0,5-1,5 mm compr., os maiores 2-2,5 mm compr., estreito-triangulares a lineares, externamente pubérulos a seríceos, internamente glabros, eretos, ápice agudo, margem ciliada; corola alva ou amarelo-esverdeada, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente serícea, internamente glabra, tubo 7-15 mm compr., lobos 3-5 mm compr., lanceolados ou oblongos, reflexos, ápice agudo, corniculado, cornículo 0,6-1 mm compr.; anteras subinclusas, inseridas junto à fauce, 1,2-4 mm compr., oblongas; disco nectarífero lobado, glabro; estilete 5-10-(14) mm compr., incluso, glabro, ramos estigmáticos subiguais, 1-2 mm compr. Drupa 8-20 × 3-12 mm, vinácea ou negra quando madura, oblongoide a obovoide, pubérula a esparso adpresso-pubescente; cálice persistente, acrescentado, 0,5-2 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 7598, RB, 145531,  (RB00336174)

J.R. Pirani, 3187, SP,  (131075), São Paulo

Chomelia polyantha S.F.Blake

Tem como sinônimo

basônimo *Anisomeris polyantha* (S.F.Blake) Rusby

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) não evidente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ausente(s); **tamanho das bráctea(s)** ausente(s). **Flor:** cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** subiguais; **corola** infundibuliforme(s); **pré-floração** valvar(es); **inserção(ções) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3-6 m alt.; ramos subcilíndricos, inermes, castanho-acinzentados a castanho-avermelhados, glabros, os jovens hirsútuos a estrigilosos, lenticelados. Estípulas 2-5 × 2,5-5 mm, triangulares, ápice agudo a acuminado, externamente hirsutas, internamente denso-seríceas a velutinas, sem coléteres, imbricadas no ápice dos ramos, caducas. Lâmina 6-13,5 × 3-6,5 cm, elíptica ou oblonga, ápice acuminado, base cuneada ou rotunda, margem ligeiramente revoluta, longo ciliada, coriácea a cartácea, discolor, glabra em ambas as faces; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias 3-5-(6)/lado, proeminentes na face inferior, glabras ou glabrescentes, arqueadas, com domácias, nervuras de alta ordem não evidentes; pecíolo 2-5 mm compr., subcilíndrico, discretamente canaliculado, esparsamente estrigoso, ciliado. Cimas dicotômicas compostas, com ramos laterais escorpioides, 10-16-floras; pedúnculo 20-30 mm compr., glabrescente a esparso estrigoso; brácteas e bractéolas ausentes. Hipanto 1-(3-4) × 1,8-2 mm, oblongoide a oblanceoloide, estrigiloso; cálice cupuliforme, tubo inconspícuo ou até ca. 1,2 mm compr., externamente esparso estrigiloso, internamente glabro, sem coléteres na base, lacínios subiguais, (0,5-0,7)-1,2 mm compr., deltoides, externamente glabrescente ou esparso estrigiloso, internamente glabros, eretos após a antese, ápice agudo, subagudo ou obtuso, margem inteira; corola alva, tornando-se amarelada após a antese, préfloração valvar, infundibuliforme, externamente estrigosa a estrigulosa, internamente glabra, tubo 5-6-(12) mm compr., lobos 2-3 mm compr., elípticos, ovados ou largo triangulares, patentes, ápice obtuso, não corniculado a curtíssimo corniculado; anteras subincludas, inseridas junto à fauce, 1,8-2 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, glabro; estilete 5-(14) mm compr., incluso ou exserto, glabro, ramos estigmáticos desiguais, 1-1,5 mm compr. Drupa (10)16-20 × 4-6 mm, oblongo-obovoide, angulosa, glabra ou pubérula; cálice não persistente nos frutos maduros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8717, NY, Acre

Chomelia pubescens Cham. & Schltdl.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris pubescens* (Cham. & Schltdl.) Standl.

homotípico *Caruelina pubescens* (Cham. & Schltdl.) Kuntze

heterotípico *Chomelia oligantha* Müll.Arg.

heterotípico *Chomelia vulpina* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** subiguais.

Flor: cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** subiguais/desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ções) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 2-6 m alt.; ramos flexuosos, cilíndricos a subcilíndricos, espinescentes, castanhos, os mais jovens adpresso-pubescentes a esparso seríceos, lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 1,5-3 × 1-5-2 mm, largo-triangulares ou lanceolado-triangulares, ápice agudo ou caudado, externamente denso seríceas, internamente hirsutas, com coléteres na base, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 2,5-7 × 1,2-3 cm, ovada ou elíptica, ápice agudo a levemente acuminado, mucronado, base cuneada, raro atenuada, margem esparsamente crenada a repanda, ciliada, membranácea a cartácea, ligeiramente discolor, face superior estrigosa, face inferior adpresso-pubescente; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias 3-4-(5-6)/lado, proeminentes na face inferior, denso seríceas, arqueadas, com domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 2-6-(12) mm compr., canaliculado, seríceo a estrigoso. Cimas unifloras, pedunculadas ou subsésseis, pedúnculo 2-22 mm compr., esparso seríceo; brácteas subiguais, 1-3 mm compr., delicadas, ovado-lanceoladas ou estreito lanceoladas, livres, esparso pilosas a seríceas. Hipanto 0,8-2 × 0,5-0,6 mm, obovoide, densamente seríceo; cálice cupuliforme, tubo 0,5-0,7 mm compr., externamente seríceo, internamente glabro a glabrescente, com coléteres na base, lacínios subiguais ou desiguais entre si, 2,5-4,5 mm compr., lanceolados, externamente esparso seríceos, internamente glabros a glabrescentes, reflexos após a antese, ápice agudo, margem ciliada; corola alva, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente serícea, internamente glabra a glabrescente, tubo 8-20 mm compr., lobos 2-4 mm compr., lanceolados, subpatentes ou fracamente reflexos, ápice agudo a subagudo, curto corniculado, cornículo 0,3-0,5 mm compr., fortemente intumescido; anteras inclusas ou subinclusas, inseridas junto à fauce, 2,5-3 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, piloso; estilete 3-5,5 mm compr., incluso, glabrescente a adpresso pubescente, ramos estigmáticos subiguais, 0,5-0,8 mm compr. Drupa 6-9 × 3-4,5 mm, oblongoide ou obovoide, adpresso-pubescente ou serícea, vinácea na maturação; cálice persistente, acrescente, 1-2,5 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 5104, CVRD, 9221,  (CVRD009221), Espírito Santo
H. H. Rusby, 1490, NY, 1060763,  (NY01060763), Amazonas
S.A. Mori, 10779, RB, Bahia

Chomelia ribesoides Benth. ex A.Gray

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chomelia ribesoides*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris ribesoides* (Benth. ex A.Gray) Rusby
 homotípico *Caruelina ribesoides* (Benth. ex A.Gray) Kuntze
 homotípico *Malanea ribesoides* (Benth. ex A.Gray) Müll.Arg.
 heterotípico *Anisomeris ribesoides* var. *villosula* Standl.
 heterotípico *Chomelia parviflora* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia ribesoides* var. *tomentosa* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
 heterotípico *Chomelia ribesoides* var. *villosula* (Müll.Arg.) Müll.Arg.
 heterotípico *Guettarda rhamnifolia* Standl.
 heterotípico *Malanea centralis* Sucre
 heterotípico *Malanea parviflora* Müll.Arg.
 heterotípico *Malanea ribesoides* var. *tomentosa* Müll.Arg.
 heterotípico *Malanea ribesoides* var. *villosula* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) areolada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) ausente(s); **tamanho das bráctea(s)** ausente(s). **Flor:** cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** iguais/subiguais; **corola** estreito(s) - campanulada(s) à campanulada(s); **pré-floração** imbricado(s) - valvar(es); **inserção(ões) das antera(s)** entre os lobo(s) da corola.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta, arbusto 0,5-2(-5) m alt., subereto ou escandente; ramos cilíndricos ou ligeiramente comprimidos, inermes, retorcidos, castanhos escuros, castanho avermelhados, glabros, os jovens esparso-pubescentes, adpresso pubescentes ou velutinos, lenticelados. Estípulas 1-4 × 2,5-3 mm, deltoides a estreito triangulares, ápice acuminado, externamente pubescentes, seríceas ou denso seríceas, internamente seríceas, com coléteres na base, discretamente imbricadas no ápice, caducas. Lâmina 2,5-11 × 1-6,5 cm, obovada, obtrulada, raro ovada ou suborbicular, ápice agudo, a curtamente acuminado, base atenuada, margem inteira, ligeiramente ciliada a pubescente, membranácea, cartácea ou papirácea, discolor, face superior glabra, lustrosa, face inferior glabra, tomentosa ou vilosa, pálida; nervura principal proeminente na face inferior, pubérula a esparso pubérula, nervuras secundárias 5-8/lado, proeminentes na face inferior, esparso-seríceas, esparso pubéculas ou esparso tomentosas, ligeiramente arqueadas, domácias presentes ou não, nervuras de alta ordem evidentes, areoladas; pecíolo (0,5-2-)4-13 mm compr., subcilíndrico, ligeiramente sulcado na face superior, glabro, adpresso pubérulo ou tomentoso. Cimas com ramos secundários escorpioides, axilares, pêndulas, congestas, (1-2)3-9(-10) floras; pedúnculo (5-)10-25 mm compr., subcilíndrico, pubérulo, densamente adpresso-pubescente, tomentoso, viloso ou com tricomas eretos patentes; brácteas e bractéolas inconspícuas ou ausentes. Hipanto 0,5-1 × 1,2-2 mm, obovoide a obcônico, glabro a esparso pubérulo; cálice cupuliforme, truncado, tubo inconspícuo, lacínios 4-(5), iguais ou subiguais, 0,2-0,7 mm compr., deltoides a estreitotriangulares, às vezes irregulares, glabros, seríceos, esparso seríceos ou esparso vilosos, principalmente no ápice, margem inteira, ciliada, ápice agudo; corola amarela, amarelo alaranjada, préfloração valvar, estreito-campanulada a campanulada, externamente glabra ou esparso adpresso-pubérula, internamente pubescente ou coberta por tricomas glandulosos, tubo 3,5-5 mm compr., lobos 1,5-3,2 mm compr., ovado-triangulares, patentes, ápice agudo; estames subincluídos, inseridos entre os lobos da corola, filetes 0,8-1 mm compr., conectivo bem evidente, anteras 1-1,8 mm compr., oblongo-elípticas; estilete 2,2-3,5 mm compr., incluso ou exserto, glabro, ramos estigmáticos subiguais 0,5-1 mm compr.; disco inteiro, inconspícuo, glabro. Drupa 6-10 × 3,8-6 mm compr., elipsoide, oblonga ou subcilíndrica, glabra, costada, vinácea ou negra quando madura; cálice persistente, curto 0,6-1 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Carrasco, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 13330, RB, 265443,  (RB00335798)

G.T. Prance, 18874, R, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Chomelia ribesoides* Benth. ex A.Gray



Figura 2: *Chomelia ribesoides* Benth. ex A.Gray

BIBLIOGRAFIA

Delprete & Cortés-B. Rev. Biol. Neotrop.3(1): 13-96. 2006.

Chomelia sericea Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Caruelina sericea* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** desigual(ais). **Flor:** cálice(s) tubuloso(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** infundibuliforme(s); **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ões) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 2-3 m alt.; ramos cilíndricos, espinescentes, cinzentos, glabros, os mais jovens seríceos, lenticelados, entrenós bem curtos no ápice dos ramos; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 2-4 × 1-1,7 mm, estreito-triangulares a triangular-lanceoladas, ápice acuminado a longo acuminado, externamente seríceas, internamente barbadas na base, com coléteres, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 6-12,5 × 1,5-2,7 cm, elíptica ou ovada, ápice acuminado, base cuneada, margem ligeiramente repanda, membranácea, discolor, pubérula a serícea em ambas as faces, principalmente na nervura principal; nervura principal proeminentes na face inferior, nervuras secundárias 4-5/lado, seríceas, proeminentes na face inferior, subarqueadas, sem domácias; nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 2,5-3 mm compr., subcilíndrico, discretamente canaliculado, seríceo. Cimas dicotômicas, simples ou compostas, 3-7-floras; pedúnculo 7-15 mm compr., seríceo; brácteas desiguais, 1,5-2 mm compr., deltoides, seríceas, livres, bractéolas desiguais, 1-2 mm compr., ovado acuminadas, seríceas. Hipanto 1-3,5 × 1-1,2 mm, oblongoide, raro ovoide, denso seríceo; cálice tubuloso, tubo 1-2 mm compr., externamente seríceo, internamente com uma faixa de tricomas hirsutos e com coléteres na base, lacínios fortemente desiguais, 1-2 maiores, 2-3 menores; o (os) maior (es) 1-1,2 mm compr., lanceolado-acuminado(s), os menores bem curtos, 0,5-0,7 mm compr., triangulares, externamente adpresso pubescentes, internamente glabros, eretos, ápice agudo, margem não ciliada; corola branca, préfloração imbricada, infundibuliforme, externamente serícea, internamente glabra, tubo 17-20 mm compr., lobos 4,5-5,5 mm compr., lanceolados, subpatentes ou patentes, ápice acuminado, corniculado, cornículo ca. 0,5 mm compr.; anteras subinclusas, inseridas junto à fauce, 2,5 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, seríceo; estilete 3,5-5 mm compr., incluso, adpresso-pubescente, ramos estigmáticos subiguais, 0,5-1 mm compr. Drupa 6-7 × 3-4 mm, oblonga, serícea, costada; cálice persistente, acrescente, ca. 2,5 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinto, G.C.P., 2781, HUEFS, Bahia

Chomelia tenuiflora Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris tenuiflora* (Benth.) Pulle
homotípico *Caruelina tenuiflora* (Benth.) Kuntze
heterotípico *Chomelia atlantica* Dwyer
heterotípico *Chomelia barbellata* Standl.
heterotípico *Chomelia juruensis* (Standl.) Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) unida(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** igual(ais)/subiguais. **Flor:** cálice(s) tubuloso(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s); **inserção(ções) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 2-7 m alt.; ramos flexuosos, cilíndricos, espinescentes ou não, castanhos ou acinzentados, glabros, os jovens pubérulos a esparso-seríceos, esparso lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 2-5 × 1,2-3 mm, triangulares, ápice agudo a atenuado, externamente denso estrigiloso-seríceas, internamente com coléteres e uma faixa de tricomas hirsutos na base, imbricadas no ápice dos ramos, persistentes. Lâmina 2,5-12 × 1,3-6 cm, ovada, elíptica ou lanceolada, ápice acuminado a abrupto acuminado, base atenuada, subobtusada ou cuneada, margem ligeiramente repanda, ciliada, membranácea ou cartácea, discolor, face superior glabra a esparso adpresso pubérula, face inferior glabrescente, pubérula a denso adpresso-pubescente; nervura principal proeminente na face inferior, denso-estrigosa a denso-serícea, nervuras secundárias 5 a 7/lado, proeminentes na face inferior, denso-estrigosas a denso-seríceas, subarqueadas, com ou sem domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 2-10 mm compr., cilíndrico, hirtelo. Cimas unifloras ou dicotômicas 1-3-floras, pedunculadas ou sésseis; pedúnculo 5-18 mm compr., hirtelo; brácteas iguais ou subiguais, 1-3 mm compr., estreitíssimo triangulares ou lanceoladas com ápice atenuadíssimo, unidas, denso hirtelas. Hipanto 1,5-2 × 1-1,5 mm, oblongo, denso estrigoso ou seríceo; cálice tubuloso, tubo 0,5-1 mm compr., externamente seríceo, internamente glabro, com coléteres na base; lacínios desiguais, 1,5-2,5 mm compr., estreitíssimo-triangulares a linear atenuados, externamente denso hirtelos, internamente glabros, eretos, ápice atenuadíssimo, margem ciliada; corola branca, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente canescente estrigilosa, internamente glabra, tubo 15-30 mm compr., lobos 4-6(-11) mm compr., lanceolados a lanceolado-lineares, reflexos, ápice agudo a acuminado, corniculado, cornículo ca. 1 mm compr., anteras subinclusas ou exsertas, inseridas junto à fauce, 2,5-3 mm compr., oblongas ou lineares; disco nectarífero lobado, glabro; estilete 12,5 mm compr., incluso, glabro, ramos estigmáticos iguais, 1,2-2 mm compr. Drupa 8-16 × 3-6 mm, oblongoide, obovoide ou elipsoide, estrigilosa, vinácea ou negra na maturação; cálice persistente, acrescente, 5-8 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10404, NY, 709894,  (NY00709894), INPA, Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chomelia tenuiflora* Benth.



Figura 2: *Chomelia tenuiflora* Benth.



Figura 3: *Chomelia tenuiflora* Benth.

Chomelia triflora (J.H.Kirkbr.) Delprete & Achille

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** subiguais. **Flor:** cálice(s) tubuloso(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** conduplicado(s) - valvar(es); **inserção(ões) das antera(s)** junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente ou árvore até 4 m alt.; ramos flexuosos, cilíndricos, espinescentes, castanhos a castanho escuros, glabrescentes, os jovens hirsutos, esparsamente lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 5-10 × 2-5 mm, estreito triangulares a triangulares, ápice estreito agudo a caudado, externamente hirsutas na base e na porção mediana, internamente glabras ou hirsutas e com coléteres na base, persistentes. Lâmina (6-)9-13 × (3,7-)4,5-6 cm, elíptica, ovada, raro obovada, ápice acuminado ou cuspidado, base atenuada, margem inteira, ciliada, membranácea a cartácea, discolor, face superior pilosa a hirsuta, especialmente nas nervuras, face inferior hirsuta; nervura principal proeminente em ambas as faces, nervuras secundárias 5-7(-8)/lado, proeminentes em ambas as faces, hirsutas, arqueadas, sem domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo (5-)-10-15 mm compr., cilíndrico, velutino ou denso hirsuto. Cimas dicotômicas, simples ou compostas, 2-3(-4)-floras; pedúnculo 20-60(85) mm compr., hirsuto a denso hirsuto; brácteas subiguais, 2-8 mm compr., lanceoladas, estreito-lanceoladas a subuladas, livres, hirsutas. Hipanto 2-5 × 0,7-1,5 mm, cilíndrico, velutino ou denso hirsuto; cálice tubuloso, tubo 3-4 mm compr., externamente velutino, internamente glabro, com coléteres na base, lacínios todos desiguais, ou dois maiores e dois menores, 6-8 mm compr., oblongo-lanceolados a estreito espatulados, externamente hirsutos, internamente glabros, reflexos, ápice acuminado, margem ciliada; corola branca ou amarelada, préfloração conduplicado-valvar, hipocrateriforme, externamente denso-serícea, internamente glabra, tubo 12-20 mm compr., lobos 4-7 mm compr., estreito-lanceolados a estreito-ovados, reflexos, ápice agudo, corniculado, cornículo 0,2-0,3 mm compr.; anteras inclusas ou apenas com o ápice exserto, inseridas junto à fauce, ca. 4 mm compr., estreito elípticas ou oblongas; disco nectarífero inteiro, glabro; estilete 10-14 mm compr., incluso, glabro, ramos estigmáticos desiguais, 1-1,5 mm compr. Drupa 12-20 × 5-10 mm, elipsoide a oblongo-elipsoide, hirsuta a esparsamente hirsuta, costada, roxa na maturação; cálice persistente, acrescente, 8-10 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Cremers & P. Petronelli, 11718, US (3239997), P (P00716685), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kirkbr., J.H. *BioLlania*, Ed. Espec, 6: 396. 1997.

Chomelia tristis Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Anisomeris tristis* (Müll.Arg.) Standl.

homotípico *Caruelina tristis* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Folha: nervação terciária(s) paralela(s). **Inflorescência:** bráctea(s) livre(s) na(s) base; **tamanho das bráctea(s)** desigual(ais).

Flor: cálice(s) cupuliforme(s); **lacínia(s) do cálice(s)** desigual(ais); **corola** hipocrateriforme; **pré-floração** imbricada(s);

inserção(ões) das antera(s) junto à fauce.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 2-6 m alt.; ramos, cilíndricos, espinescentes, castanhos claros ou escuros, pubéculos, pubescentes ou glabros, os mais jovens seríceos, lenticelados; espinhos axilares retilíneos. Estípulas 4-10 × 2-2,5 mm, estreito triangulares, ápice caudado, as mais jovens com ápice longo setáceo acuminado, externamente seríceas, denso seríceas ou tomentosas, internamente pubéculas ou glabrescentes, com coléteres e uma faixa de tricomas longos e finos na base, imbricadas no ápice dos ramos, caducas. Lâmina 5,5-12 x 2-3,5 cm, ovado-lanceolada, largo-lanceolada, raro elíptica, ápice acuminado ou caudado, base cuneada a atenuada, margem ligeiramente repanda a repanda, ciliada, membranácea a cartácea, ligeiramente discolor, face superior esparso adpresso pubérula, serícea ao longo das nervuras, face inferior adpresso pubérula, denso-seríceo ao longo das nervuras; nervura principal proeminente na face inferior, nervuras secundárias (5)-6-8(-10)/lado, proeminentes, arqueadas ou subarqueadas, com domácias, nervuras de alta ordem lineoladas; pecíolo 5-15 mm compr., canaliculado, seríceo a tomentoso.

Cimas unifloras ou dicotômicas, 1-3-floras; pedúnculo 4-5-12 mm compr., seríceo; brácteas desiguais, 2-6 mm compr., muitas vezes ultrapassando o tubo do cálice, estreito triangulares, estreito lanceoladas ou sublineares, livres, pubéculas ou seríceas. Hipanto 2-3 × 1-1,5 mm, oblongoide a ovoide, denso tomentoso, seríceo ou hirsutíssimo; cálice cupuliforme, tubo 1-1,5 mm compr., externamente seríceo a denso seríceo, internamente glabro, com coléteres na base, lacínios desiguais, 2-5-(8) mm compr., sublineares a estreito-lanceolados, externamente seríceos a denso seríceos, internamente pubéculos ou glabros, eretos, ápice agudo a longo acuminado, margem ciliada; corola branca, préfloração imbricada, hipocrateriforme, externamente serícea a esparso-serícea, internamente glabra, tubo longo e delgado, 12-26 mm compr., lobos 3-5 mm compr., lanceolados, patentes, ápice agudo, curto corniculado, cornículo ca. 1 mm compr.; anteras subinclusas ou inclusas, inseridas junto à fauce, 2-2,5 mm compr., oblongas; disco nectarífero inteiro, puberulento ou seríceo; estilete 10-13 mm compr., incluso, esparso adpresso-pubescente a glabrescente, ramos estigmáticos iguais ou subiguais, 0,5-1,5 mm compr. Drupa 12-15 × 4-6 mm, obovoide, pubescente, vinácea na maturação; cálice persistente, acrescente, 2-5 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 649, P, K,  (K000432613), Rio de Janeiro, **Typus**